



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



PRODUTO OFICINA 2

Distrito Administrativo de Outeiro – DAOUT_ Ilhas do Sul

Local: Escola Municipal de Educação do Campo (EMEC) São José - Comunidade São José - Ilha Grande

Data: 29/04/2024

TEMA 1: ECONOMIA, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Turismo Sustentável;• Extrativismo;• Gastronomia;• Engajamento dos moradores da ilha;• Preservação Ambiental Local;• Presença de associações e sindicatos;• Acesso a escola .	<ul style="list-style-type: none">• COP 30;• Transporte hidroviário público x integração;• Valorização dos saberes tradicionais;• Capacitação para o manejo/renda;• Ecoturismo Economia Sustentável;• Criação e fortalecimento das associações;• Valorização dos profissionais do próprio território;• Olhares governamentais direto nas comunidades;• Criação do novo distrito – ILHAS SUL;• Legalização das áreas rurais – CAF Ilhas Sul;• Criação de pequenas indústrias comunitárias;• Diversificar a geração de renda;• Políticas para ecoar os bens produtivos.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Falta de Qualificação Profissional Local;• Desvalorização da mão de obra Local;• Falta de segurança na navegação para os moradores;• Falta de infraestrutura escolar;• Venda desenfreadas das terras das ilhas;• Falta de água Potável;• Insegurança Alimentar;• Ausência de transporte público local;	<ul style="list-style-type: none">• Especulação Imobiliária;• Poluição de fontes diversas (ex: Lixão do Aurá);• Mudanças climáticas;• Gentrificação das áreas das ilhas – migração dos moradores locais e ocupação das áreas de várzea;• Ilhas sul reconhecida com DAOUT;• Falta de transporte para acessar bens e serviços públicos;• Falta de espaços públicos;• Não reconhecimento do território – CAF;



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



<ul style="list-style-type: none">• Coleta de lixo irregular;• Falta de espaço de esporte e Lazer;• Ausência de Creches;• Falta do olhar do poder público para as ilhas;• Falta de conscientização legal do campo, das águas e floresta como rural.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de reconhecimento ao pequeno agricultor;• Ausência de políticas integradas de resíduos sólidos;• Falta acesso ao projetos e programas do governo federal;• Má distribuição dos recursos públicos;• Não valorização e aproveitamento do serviço local;• Desequilíbrio ambiental por obras de infraestrutura;• Falta de leis específicas voltadas para a biodiversidade.
---	--



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



TEMA 2: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E EQUIDADE SOCIOTERRITORIAL

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS <ul style="list-style-type: none">• Manter a floresta viva e produtiva;• Floresta é fonte de renda;• Necessidade de criação de incentivos, capacitação da comunidade e inovação tecnológica para o extrativismo;• Potencial para ecoturismo assistido, com vista à proteção da floresta;• Conhecimento tradicionais.	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none">• Futuros ajustes fundiários ligados à política pública fundiária;• Capacitação da comunidade ribeirinha e dos povos tradicionais visando a melhor técnica de manejo e de extrativismo, visando que a floresta continue em pé;• Criação de um plano de gestão da Área de Proteção Ambiental – APA;• Ponto organizado de escoamento dos produtos;• Criação de Política Pública Ambiental dirigida a realidade local;• Disponibilização de instrumentos de energia limpa para as comunidades;• Reconhecimento da comunidade como ocupante de área rural para conseguir financiamentos para gerar melhoramento da economia.
FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none">• Pela falta de titulação da terra há a possibilidade de extinção da posse precária pelos residentes ribeirinhos, possibilitando a gentrificação;• Crescimento das ocupações irregulares;• Relatam que a Secretaria de Patrimônio da União -SPU já esteve com a comunidade ribeirinha, inclusive da Navegantes, informando que àqueles• não possuem segurança jurídica quanto à posse da terra; que não possuem nenhum documento que traga respaldo a comunidade;• Não há governança Inter federativa entre o Município de Belém e a União para tratar especificamente sobre a terra das áreas insulares;• Que pela falta de fiscalização dos órgãos responsáveis às atividades hoje desenvolvidas por bares/ restaurantes, e a instalação de torres de energia e a quantidade de	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none">• A falta de titulação da terra pode gerar a perda da posse precária da comunidade tradicional;• Em relação ao abastecimento de água, as comunidades ribeirinhas partilham de poço coletivo;• Que há a disponibilização da política pública que envolve o cheque-moradia, no entanto o seu acesso é dificultado; Em relação a coleta de resíduo sólido não há uma coleta regular, motivo pelo qual a comunidade os queima e não faz uso de técnicas de separação para fins de reciclagem, bem como não utilizam a técnica compostagem;• A Ilha não possui Unidade Básica de Saúde – UBS, e quando precisam utilizar serviço de saúde pública se dirigem à UBS Águas Lindas;• Não há visita do Programa Saúde da Família e nem agentes de endemia;



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



<p>visitantes às áreas insulares do Município, a atividade pesqueira dos ribeirinhos tem diminuído e a água potável;</p> <ul style="list-style-type: none">• Embarcações com alta velocidade nos furos;• A construção da Avenida Liberdade (para a comunidade Navegantes) e os resíduos ainda existentes no Aura geram um impacto ambiental a ser considerado;• Descaracterização cultural da comunidade;• Período de entressafra sem assistência;• Elaboração de um Plano de Negócios das para as Ilhas; e• Falta de unidade da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">• Que a comunidade tem escola municipal dirigida até o 5º ano do Ensino Fundamental, o que faz com que qualquer outra atividade de ensino seja feita fora das ilhas; e• A principal fonte de renda ainda é o açaí, mas como características de extrativismo tradicional, o que tem levado muitos jovens da comunidade abandonar o ofício por falta de oportunidades e dificuldades financeiras.
---	--



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



TEMA 3: ORDENAMENTO TERRITORIAL E USOS DO SOLO_TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Presença de cursos d'água navegáveis;• Forte potencial turístico e produtivo da região;• Forte potencial de mobilização das comunidade;• Forte conexão das Ilhas do Sul com a parte continental de Belém.	<ul style="list-style-type: none">• A COP 30;• O estabelecimento do Distrito Administrativo das Ilhas Sul;• O processo de revisão do Plano Diretor;• Possibilidade do reconhecimento das áreas das ilhas como rural;• Políticas Públicas Nacionais já existentes com potencial de financiamento.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Ausência de transporte coletivo público que atenda a ligação ilhas-continente e entre ilhas, porta-a-porta, adaptado/adequado às pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida;• Serviço precário de telecomunicação;• Ausência de Distrito Administrativo das Ilhas do Sul;• Falta de reconhecimento das Ilhas do Sul como áreas rurais (invisibilidade de territórios do campo – agricultura familiar/povos originários/extrativistas/ pescadores)• Indefinição sobre a propriedade dos terrenos (dificuldade de acesso aos financiamentos)• Deficiência na quantidade de escolas (5, sendo apenas 1 de ensino fundamental maior).	<ul style="list-style-type: none">• Impactos da circulação fluvial à integridade das ilhas;• Impactos do turismo desordenado;• Aumento do número de embarcações privadas;• Dificuldade de acesso às Políticas Públicas Nacionais da Educação (financiamentos apenas para territórios rurais e não ambientes naturais);• Profissional da educação desvalorizado (salários inadequados à jornada de trabalho diferenciada das ilhas).



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



TEMA 4: MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Separação de resíduos orgânicos (alimento para os peixes);• Em alguns pontos possui captação de água da chuva (cisterna);• O ecossistema ainda funciona.	<ul style="list-style-type: none">• Resgatar o projeto horta escola;• Desenvolvimento de pesquisas voltadas para biodegradável;• Estudos para manutenção da massa verde e controle do clima;• Realização de plenária na ilha.
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Deslocamento para Outeiro para resolver as pendências locais;• Parece que há uma divisão no Combú (barulho);• Coleta dos resíduos sólidos (02 dias na semana);• Separação dos resíduos sólidos (não ocorre em todos os lugares);• Falta de cisterna;• Sem mapeamento;• Infraestrutura que não funciona;• Reunião com os moradores;• Despejo de produtos químicos no rio ocasionando na morte de peixes;• Compartilhamento de informações.	<ul style="list-style-type: none">• Construções em alvenaria;• Falta de pagamento para coletores de resíduos;• Falta de água potável;• Doenças de veiculação hídrica;• Mudanças climáticas (excesso de calor, chuvas extensas, alagamentos);• Invasão de propriedade para derrubada de árvores;• Empreendedorismos desordenados;• Safra dos carapanãs;• Falta de informação/comunicação na comunidade.



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



TEMA 5: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
FORÇAS <ul style="list-style-type: none">• Eventos da COP 30 _ fortalece as diretrizes e ações preservacionistas;• Formulação de novas leis;• Investimentos financeiros externos;• Mais pessoas conhecendo o que queremos preservar;• Cultura amazônica;• Políticas Públicas (Plano Diretor) que impeçam a comercialização de terras - venda de terras dos nativos para grandes proprietários;• Políticas que fomentem a bioeconomia nas ilhas;• Educação ambiental para fortalecer a cultura regional.	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento do Ecoturismo;• Turismo gastronômico (cacau – chocolate do Cumbu, açaí das ilhas, etc.);• Turismo cultural (promoção de eventos relativos a festividades religiosas;• Circuitos turísticos com base na produção do açaí, desde a colheita;• Extrativismo de óleo vegetal com base nos saberes culturais;• Criação de grupos de danças folclóricas com as crianças da comunidade, resgatando saberes;• Proporcionar experiência de vivências de comunidades tradicionais amazônicas;• Extrativismo de subsistência;• Pesca artesanal;• Preservação cultural e territorial respaldadas nas leis que amparam comunidades quilombolas;• Festivais culturais e gastronômicos (festival do camarão);• Feira de produção comunitária;• Turismo sustentável.
FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none">• Pouca observação das potencialidades das ilhas;• Falta de valorização da cultura, história e preservação do modo de morar ribeirinho;• Pouco conhecimento do local em que vive;• Falta de um olhar para os recursos naturais da ilha como potencial econômico;• Venda da parte da frente dos terrenos para ser transformado em restaurante, com os moradores ocupando apenas a parte dos fundos do lote, perdendo o acesso direto para o rio;• Pouca valorização do patrimônio gastronômico, artísticos e históricos;	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none">• Empreendimentos externos que descaracterizam o local;• COP 30, se não for bem trabalhada;• Energia pensada para grandes indústrias;• Gentrificação;• Apropriação e modificação da cultura e do espaço por agentes externos;• Imposição das formas de construir não relacionadas aos modos e cultura locais (madeira, palha, estivas);• Compra de terras por agentes externos e grandes empreendimentos;• Exploração dos recursos naturais indiscriminadamente;• Interferência de alimentos externos nos hábitos alimentares locais;• Exportação do açaí contribuindo para aumentar do preço do produto no local.



Revisão do Plano Diretor de Belém

Prefeitura Municipal de Belém



- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Falta de incentivo financeiro para os produtores locais e para atividades culturais;• Desvalorização da cultura local;• Falta de organização da comunidade;• Custo elevado da produção agrícola das ilhas, tornando os produtos agrícolas mais caros do que os comprados fora;• Pouca ou nenhuma produção de produtos alimentícios nas ilhas para o abastecimento dos restaurantes. | <ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos do Poder Público para investimento no setor de lazer, saúde e educação;• Despejo de produtos químicos e dejetos sanitários nos rios, o que implica na escassez de peixes e camarões. |
|---|---|